

## O EFEITO DE VERDADE EM FORMAÇÕES DISCURSIVAS NO TWITTER: UMA ANÁLISE DOS SENTIDOS SOBRE A “BALBÚRDIA” DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Valesca Soares Consolaro (UFMS)

[consolarovalesca@gmail.com](mailto:consolarovalesca@gmail.com)

Levando em consideração o contexto histórico marcado por duas *formações discursivas* (FOUCAULT, 2008) sobre o corte/contingenciamento dos recursos voltados para as universidades públicas brasileiras, em 2019, e a repercussão de uma fala do ministro da educação sobre os *campi* serem locais de “balbúrdia”, buscamos, por meio deste trabalho, analisar como se movimentam os sentidos a respeito do termo “balbúrdia” no *Twitter*. Para tanto, olhamos de que forma a *memória metálica* (ORLANDI, 2006) e o algoritmo da rede nos fornecem informações sobre o assunto e como os significados se transformam conforme a interação dos *sujeitos ordinários* (SILVEIRA, 2016). Realizamos a análise a partir dos pressupostos teóricos metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa e utilizando um método *arqueogenealógico* (ARAÚJO, 2008) foucaultiano, permitindo um olhar sobre as práticas não discursivas intrínsecas aos embates dos sujeitos envolvidos. Portanto, com base em um *gesto de interpretação* (ORLANDI, 1999), podemos ver que os sentidos sobre “balbúrdia” assumiram, em primeiro momento, a dimensão de *efeitos de verdade* (FOUCAULT, 1979), em 2019, mas ganharam outra dimensão em 2020, conforme o engajamento dos sujeitos posicionados politicamente, passando de um termo pejorativo para uma palavra de apropriação da militância acadêmica, a qual busca defender a validade de suas produções dentro das instituições de ensino superior.

Palavras-chave:

*Twitter*. Memória metálica. Análise do Discurso.